



**TJPR**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO ESTADO DO PARANÁ

**BOLETIM  
INFORMATIVO CEVID**

EDIÇÃO Nº **20** **2024**

# **MENSAGEM INICIAL**

A presente publicação corresponde à quarta edição do Boletim Informativo da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), abrangendo as ações realizadas no período de outubro a novembro de 2024. Estas iniciativas, promovidas ou apoiadas pela CEVID, reafirmam o compromisso do Poder Judiciário do Paraná com o enfrentamento à violência de gênero em âmbito estadual e nacional.

Entre as ações promovidas, destaca-se o início de um importante projeto em parceria com a Universidade Tuiuti do Paraná. Por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a CEVID e a Clínica-Escola da instituição, mulheres em situação de violência doméstica e familiar passaram a ser atendidas em sessões de psicoterapia, realizadas de forma presencial e online.

Vale mencionar ainda a participação da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço do II Simpósio sobre Femicídios, promovido pelo Laboratório de Estudos de Femicídios (LESFEM) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Em uma mesa-redonda sobre políticas públicas, foram debatidos o aumento da violência de gênero e estratégias para prevenir feminicídios no Brasil. O evento contou com a colaboração de pesquisadores e magistrados, destacando-se como um espaço de troca de conhecimentos que contribui para o aprimoramento das políticas públicas no enfrentamento à violência contra a mulher.

Ademais, esta Coordenadoria, em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD), promoveu a 3ª Jornada do programa CEVID Orienta. O evento, em sua terceira edição, prestou esclarecimentos sobre os pedidos de medidas protetivas de urgência e a judicialização das situações de violência doméstica e familiar. Com as Jornadas, busca-se a divulgação permanente do Programa CEVID Orienta, bem como a aproximação com magistradas, servidoras, estagiárias e demais colaboradoras do TJPR.

Além disso, a CEVID organizou e participou de diversas iniciativas, incluindo: a participação da CEVID durante o Curso de Formação Inicial para Juízes Substitutos, com o intuito de apresentar a atuação da Coordenadoria aos 32 novos magistrados que tomaram posse no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR); entrevista com a ONG Elos Invisíveis utilizado em uma apresentação voltada à Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de abordar temas críticos para os direitos humanos e a proteção das mulheres e gravação do EMAPCast, podcast da Escola da Magistratura do Paraná (EMAP), com a participação da desembargadora Ana Lúcia Lourenço e das mulheres que integraram a mesa de abertura do III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR) como representantes de entidades que atuam na defesa dos direitos de mulheres indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIAPN+, mulheres com deficiência e ciganas.

Por fim, cabe destacar que foi eleita a nova Cúpula Diretiva do TJPR. A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, atual Coordenadora da CEVID, foi eleita como Corregedora do Tribunal, marcando um momento histórico ao se tornar a primeira mulher a ocupar este cargo na instituição. A nova presidente será a Desembargadora Lidia Maejima, também a primeira mulher a assumir a presidência do TJPR, após 57 gestões consecutivas de homens. Esta conquista reforça o avanço da representatividade feminina no Poder Judiciário paranaense.



Dessa forma, é evidente que, por meio de sua atuação nas esferas preventiva, assistencial e jurisdicional, além da colaboração com outros órgãos da rede de atendimento, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e a CEVID se dedicam a garantir o acesso à Justiça e a oferecer um atendimento integral e especializado a todos os envolvidos em casos de violência doméstica em todo o Estado, contribuindo, assim, para a redução dos índices de crimes dessa natureza.

Expressamos nosso agradecimento pelo apoio oferecido a esta Coordenadoria por toda a Cúpula do TJPR, pelos magistrados, servidores, estagiários e órgãos parceiros no enfrentamento à violência contra a mulher. Ao mesmo tempo, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário.

Cordialmente,

**Desembargadora Ana Lúcia Lourenço**  
***Coordenadora Estadual da Mulher em Situação***  
***de Violência Doméstica e Familiar.***

OUTUBRO  
2024

# CEVID LANÇA SEU 19º BOLETIM INFORMATIVO, COM AS AÇÕES MAIS MARCANTES DA COORDENADORIA NOS MESES DE JULHO A SETEMBRO DE 2024

Foi disponibilizado no site da CEVID o Boletim Informativo nº 19 da CEVID/TJPR, correspondente à terceira edição de 2024. Esta publicação abrange o período de julho a setembro e destaca as principais ações estaduais e nacionais de enfrentamento à violência contra a mulher, lideradas ou com a participação da Coordenadoria.

Entre as ações promovidas, destacam-se a abertura do edital para a 8ª edição da revista eletrônica, além da 27ª Edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Esta semana focou na aplicação da Lei Maria da Penha e incluiu atividades como o I Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos para autores de violência doméstica em Curitiba e o Projeto Pesquisa Ação nas Escolas CEVID/Educatron.

Além disso, a Coordenadoria da Mulher, em parceria com a Escola Judicial do Paraná, organizou a 1ª e a 2ª Jornadas do programa CEVID Orienta, abordando ações de enfrentamento e segurança institucional. Por fim, a aprovação do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em Ponta Grossa representou um avanço significativo no combate à violência de gênero.

Boletim Informativo nº 19 da CEVID/TJPR disponível em:

<https://www.tjpr.jus.br/en/web/cevid/boletins-informativos>



# OUTUBRO ROSA - LANÇADA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LENÇOS DE CABEÇA

Durante todo o mês de outubro, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) promoveu campanha de arrecadação de materiais de higiene e lenços de cabeça. As doações foram feitas em postos de coleta instalados no Palácio da Justiça, no Prédio Anexo, na Sede Mauá e nos fóruns de Curitiba e Região Metropolitana.

A ação foi coordenada pelo Cerimonial do TJPR em parceria com a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid), pela Comissão Permanente de Apoio à Saúde dos Magistrados e Servidores (Copas) e pela Comissão de Igualdade de Gênero (CIG), em colaboração com a ONG Embaixadoras do Bem.

Esta iniciativa faz parte da campanha Outubro Rosa, que tem como foco a conscientização sobre o câncer de mama. O mês é dedicado a compartilhar informações sobre a doença, facilitar o acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Além da arrecadação, o TJPR realizou atividades ao longo do mês em apoio à campanha. A primeira delas foi a palestra “Prevenir é o alvo”, que ocorreu no dia 07 de outubro, às 17h, na esplanada do Prédio Anexo, que contou com os palestrantes Dr. Sérgio B. Hatschbach, especialista em Mastologia e Oncologia Clínica, e Tânia Mary Gomez, Embaixadora da Paz Mundial e Embaixadora do Bem.



# CFI - APRESENTAÇÃO DA CEVID AOS 32 NOVOS MAGISTRADOS DO TJPR

No dia 15 de outubro, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, e o Vice-Coordenador da CEVID/TJPR, Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo, realizaram exposição durante o Curso de Formação Inicial para Juízes Substitutos, com o intuito de apresentar a atuação da Coordenadoria aos 32 novos magistrados que tomaram posse no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) no dia 10 de outubro.

O Curso de Formação Inicial para Juízes Substitutos, iniciado em 14 de outubro, se estenderá até o final de janeiro de 2025. Com duração total de 483 horas, a capacitação é dividida em seis módulos e é credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), além de ser certificada pela Escola Judicial do Paraná (Ejud-PR). Entre os conteúdos abordados, destacam-se tópicos como: o funcionamento do TJPR, ética, hermenêutica, direitos humanos, comunicação, entre outros.

O curso em questão, promovido pela Ejud-PR, é obrigatório para os magistrados recém-empossados que foram aprovados no concurso da magistratura no Paraná. Com foco na integração e no desenvolvimento de competências teóricas, práticas e comportamentais, a capacitação atende às diretrizes da Emenda Constitucional nº 45 e da Resolução nº 02 de 2016 da Enfam, alinhando-se aos princípios do TJPR.



# CEVID PARTICIPA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA “JUNTAS NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA”, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

No dia 15 de outubro foi realizada, na Assembleia Legislativa do Paraná, audiência pública com o intuito de abordar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. A iniciativa, que integrou a campanha Outubro Rosa, foi promovida pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e pela Procuradoria Especial da Mulher. O evento reuniu médicos, especialistas e representantes de várias instituições, com o tema “Juntas na Luta Contra o Câncer de Mama”.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID/TJPR, marcou presença na ocasião, ressaltando a importância de garantir que mulheres em situação de violência doméstica e com condições econômicas limitadas tenham acesso aos exames preventivos.

Ademais, dentre as exposições realizadas, destaca-se que a deputada Cantora Mara Lima enfatizou a importância do diagnóstico precoce e da prevenção, mencionando o “mamamóvel”, que leva exames às mulheres em áreas rurais e presídios. Ela salientou que o diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de cura.

Já a deputada Cloara Pinheiro reforçou que a campanha deve se estender ao longo do ano, não apenas em outubro, enquanto a deputada Luciana Rafagnin alertou para a possível ligação entre o câncer de mama e o uso de agrotóxicos em áreas rurais.

Ainda, a Secretária de Estado Leandre Dal Ponte falou sobre os avanços na saúde e a importância de manter a esperança, e a médica cirurgiã Priscila Morosini frisou que o diagnóstico precoce pode levar a taxas de cura de até 95% dos casos.



Ainda, a Secretária de Estado Leandre Dal Ponte falou sobre os avanços na saúde e a importância de manter a esperança, e a médica cirurgiã Priscila Morosini frisou que o diagnóstico precoce pode levar a taxas de cura de até 95% dos casos.

Campanha Outubro Rosa: O Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. A campanha visa intensificar a difusão de informações a fim de promover a conscientização sobre a doença e proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico, contribuindo, assim, para a redução da mortalidade. Nesse contexto, A Lei n. 13.733/2018 instituiu o Mês de conscientização sobre o câncer de mama – outubro rosa, período em que devem ser desenvolvidas as seguintes atividades, entre outras: I – iluminação de prédios públicos com luzes de cor rosa; II – promoção de palestras, eventos e atividades educativas; III – veiculação de campanhas de mídia e disponibilização à população de informações em banners, em folders e em outros materiais ilustrativos e exemplificativos sobre a prevenção ao câncer, que contemplem a generalidade do tema.





# CEVID PARTICIPA DA SEMANA SIPAT, COM O TEMA “SAÚDE EMOCIONAL, COMBUSTÍVEL DA FELICIDADE”

A Coordenadoria Estadual de Violência Contra a Mulher – CEVID/TJPR foi convidada pela equipe do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), para palestrar sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher durante a semana SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho). O evento ocorreu no dia 22 de outubro, pela plataforma do Zoom.

A servidora Priscila Fátima dal Bosco Soranzo conduziu a palestra, articulando sobre a contextualização da violência doméstica nos dias atuais e suas raízes sócio-históricas, a evolução jurídica do tema até a sanção da Lei Maria da Penha, os tipos de violência nela previstos, a dinâmica do ciclo da violência e as formas de proteção e combate.

O evento contou com mais de 170 colaboradores(as) da Sanepar e obteve significativa participação dos ouvintes pelo chat, com dúvidas e relatos acerca da temática. A servidora atendeu as perguntas e conduziu os retornos para cada caso expresso. A palestra encerrou com a disponibilização dos contatos da CEVID.



# DESEMBARGADORA ANA LÚCIA LOURENÇO, COORDENADORA DA CEVID, PARTICIPA DO II SIMPÓSIO SOBRE FEMINICÍDIOS EM LONDRINA

Na data de 25 de outubro de 2024, a desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID/TJPR, juntamente com a desembargadora Priscilla Placha Sá e as magistradas Dra. Claudia Bertolla (TJPR) e Dra. Luciene Vizzotto (TJPR), participou como expositora da Mesa Redonda de Políticas Públicas para o Enfrentamento ao Femicídio, que integrou o II Simpósio sobre Femicídios: Reflexões sobre Incidências e (In)visibilidades. O evento foi promovido pelo Laboratório de Estudos de Femicídios (LESFEM) e ocorreu em formato híbrido, entre os dias 23 e 25 de outubro na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O II Simpósio sobre Femicídios contou com Simpósios Temáticos, Mesas Redondas, Rodas de Conversa, Minicursos, Oficinas e Workshops. Na oportunidade, discutiu-se o aumento da violência de gênero no Brasil, com ênfase no crime de femicídio (Lei nº 13.104/2015), além de avaliar as políticas públicas voltadas ao enfrentamento desse problema.

O Laboratório de Estudos de Femicídios (LESFEM) foi criado em 2022, a partir da articulação entre pesquisadoras e pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com o objetivo de propiciar o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais comprometidas com a temática. Nesse sentido, além de ser organizador do Simpósio, o LESFEM é um dos principais centros de pesquisa sobre femicídios no Brasil, dedicado ao estudo e monitoramento dos casos de violência contra a mulher no país. Por meio de suas pesquisas, o Laboratório tem contribuído para um entendimento mais aprofundado do fenômeno, auxiliando na formulação de políticas públicas voltadas à redução dos casos de femicídio.



# UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ INICIA OS ATENDIMENTOS ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

No mês de outubro foram realizadas interlocuções da CEVID com os Juizados de Violência Doméstica e Familiar de Curitiba, para encaminhamento de contatos de mulheres em situação de violência doméstica e familiar interessadas no serviço de psicoterapia, ofertado pela Clínica-Escola da Universidade Tuiuti do Paraná.

Em cumprimento ao Termo de Cooperação que esta Coordenadoria possui com a instituição de ensino, as tratativas para a formalização dos encaminhamentos foram sucedidas através do responsável acadêmico Professor Doutor Adriano Valério dos Santos Azevêdo.

Os alunos, supervisionados pelo Professor, estão realizando os atendimentos na modalidade online e presencial, nos espaços da Universidade Tuiuti, bem como passam semanalmente por supervisões para estudo e aprimoramento do acompanhamento dos casos.

Esta ação está em observância às diretrizes da Lei Maria da Penha, que prevê o encaminhamento das mulheres em situação de violência à programas de proteção ou de atendimento, conforme preceitua o inciso I do Art. 35.

NOVEMBRO  
2024

# DESEMBARGADORA ANA LÚCIA GRAVA APRESENTAÇÃO PARA ONU, EM PARCERIA COM A ELOS INVISÍVEIS

Na data de 4 de novembro de 2024, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, gravou entrevista especial com a ONG Elos Invisíveis. O material será utilizado em uma apresentação voltada à Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de abordar temas críticos para os direitos humanos e a proteção das mulheres. Durante a entrevista, a Desembargadora foi questionada sobre sua visão em relação à pobreza menstrual — a falta de acesso a itens de higiene menstrual adequados para mulheres em situação de vulnerabilidade. Ela ressaltou que se trata de "uma forma de violência estrutural que compromete a dignidade das mulheres e impede seu pleno desenvolvimento na sociedade". Destacou ainda a importância de políticas públicas que assegurem o acesso universal a esses itens básicos, especialmente em comunidades carentes. Outro tema abordado foi a situação das mulheres em contexto de violência doméstica. A Desembargadora compartilhou suas experiências e perspectivas sobre o avanço das políticas de proteção, mas frisou que "ainda há muito a ser feito para garantir que as mulheres tenham a segurança necessária para romper com o ciclo de violência."

Ainda, enfatizou a necessidade de uma rede de apoio eficaz que inclua educação, assistência social e respaldo jurídico, especialmente para aquelas que enfrentam múltiplas vulnerabilidades.

Além disso, a Desembargadora Ana Lúcia abordou a situação da violência doméstica no Paraná, salientando o número alarmante de mais de 115 mil processos penais em andamento, relacionados à violência doméstica, e 216 casos de feminicídio registrados em 2024. "Considero uma verdadeira tragédia os números que estamos vivendo hoje," afirmou a Desembargadora. Ela explicou que o aumento nos registros pode estar associado à maior visibilidade do tema e ao fortalecimento do acesso à justiça.



A Desembargadora Ana Lúcia também reforçou o trabalho contínuo da CEVID em promover campanhas, capacitar magistrados e servidores e distribuir materiais informativos, incluindo cartilhas educativas, em parceria com o Instituto Elos Invisíveis. Esses materiais são distribuídos em palestras e visitas realizadas nas comunidades periféricas, alcançando mais de 300 localidades na região de Curitiba.

Por fim, a Desembargadora também aproveitou a ocasião para apresentar as novas edições das cartilhas sobre violência doméstica, produzidas pela CEVID/TJPR. O material foi desenvolvido com o objetivo de informar a população, esclarecer sobre os direitos das mulheres em situação de violência e divulgar os mecanismos de denúncia e proteção disponíveis.

A apresentação desse material à ONU, juntamente com o depoimento da Desembargadora, busca trazer visibilidade internacional às questões enfrentadas por mulheres em situação de vulnerabilidade no contexto específico brasileiro, como também reforçar a importância da atuação conjunta de organizações civis e governamentais para a transformação social.



# O CENTRO ESPÍRITA ILDEFONSO CORREIA CONVIDA A CEVID PARA UMA RODA DE CONVERSA

O Desembargador Noeval de Quadros convidou a CEVID para participar de uma das rodas de conversa realizadas semanalmente pelo Centro Espírita Ildefonso Correia (CEIC), com gestantes e nutrizes, para tratar do tema da violência doméstica e familiar contra a mulher.

A roda de conversa sobre a temática da violência de gênero ocorreu no dia 7 de novembro, presencialmente no CEIC, contando com a condução das servidoras Ceciana Ames Schallenberger e Adriana Stall de Souza. Ao todo estavam presentes 15 mulheres e notou-se a significativa participação das mesmas.

Esta Coordenadoria promove o alcance da conscientização sobre a temática em todos os espaços da sociedade, a fim de construir uma cultura de proteção às mulheres.



# ENCONTRO DE PLANEJAMENTO SOBRE AS AÇÕES DA 28ª SEMANA DA PAZ EM CASA REÚNE A FECCOMPAR, OS CONSELHOS DA COMUNIDADE E A CEVID

No dia 7 de novembro, a CEVID reuniu-se com a FECCOMPAR e os Conselhos da Comunidade do Paraná para articular sobre as ações planejadas para a 28ª Semana da Paz em Casa. A desembargadora Ana Lucia incentivou a participação de todos, e disponibilizou materiais informativos da CEVID para distribuição.

Maria Helena, presidente da FECCOMPAR, destacou a cartilha produzida pela instituição sobre Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, e divulgou convite para a capacitação online sobre Acolhimento de Mulheres, que ocorreu no dia 25 de novembro.

Por fim, o encontro encerrou com as orientações técnicas da servidora Ceciana Ames Schallenberger diante das dificuldades e potencialidades encontradas na execução dos grupos reflexivos.

# DESEMBARGADORA ANA LÚCIA LOURENÇO ELEITA CORREGEDORA DA JUSTIÇA DO TJPR

No dia 11 de novembro, durante sessão do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), foi definida a nova cúpula diretiva da Corte para o biênio 2025-2026. A desembargadora Ana Lúcia Lourenço, atual Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPR, foi eleita Corregedora da Justiça. Ainda, a desembargadora Lidia Maejima foi eleita Presidente do Tribunal, sendo a primeira mulher eleita ao cargo, após a gestão consecutiva de 57 homens. Também foram eleitos para a cúpula: o desembargador Lee Swain Filho como 1º vice-presidente; o desembargador Fábio Haick Dalla Vecchia como 2º vice-presidente; e o desembargador Fernando Wolff Bodziak como corregedor-geral da Justiça. O novo ouvidor-geral será o des. Ruy Alves Henriques Filho e o ouvidor será o des. José Américo Penteado de Carvalho.

Na ocasião, a desembargadora Ana Lúcia proferiu palavras de agradecimento pelo apoio e pela confiança em seu trabalho, como também salientou a importância da conquista alcançada. “É a primeira vez que uma mulher ocupa o cargo de corregedor no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Assumo o compromisso de fazer o melhor possível nessa gestão, que será realizada com muito diálogo com todos os colegas e jurisdicionados”, ressaltou a corregedora eleita.

A desembargadora Ana Lúcia Lourenço possui uma carreira dedicada à defesa dos direitos humanos, à promoção da igualdade e ao combate à discriminação. Sua eleição para o cargo de Corregedora do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná constitui um passo importante na continuidade de seu trabalho em prol da modernização e do aprimoramento dos processos internos do Judiciário, com ênfase na ética e na eficiência. Além disso, trata-se de um marco significativo para o Judiciário estadual, que representa uma fase de renovação e fortalecimento da administração da Justiça na região.



# COORDENADORA DA CEVID PARTICIPOU DE GRAVAÇÃO DE PODCAST DA ESCOLA DA MAGISTRATURA DO PARANÁ

Na data de 12 de novembro, o EMAPCast, podcast da Escola da Magistratura do Paraná (EMAP), gravou episódio especial com a participação da desembargadora Ana Lúcia Lourenço. A gravação reuniu mulheres que integraram a mesa de abertura do III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR) como representantes de entidades que atuam na defesa dos direitos de mulheres indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIAPN+, mulheres com deficiência e ciganas.

O FOVID, realizado nos dias 19, 20 e 21 de junho de 2024, teve como tema “PLURALIDADES: As diversas facetas no enfrentamento da violência doméstica”. O evento foi uma realização do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), com patrocínio da Itaipu Binacional e da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR) e com apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD/PR). O fórum ocorreu em formato híbrido com transmissão ao vivo pelo canal da EJUD/PR no YouTube; proporcionou oficinas e debates sobre melhores práticas e procedimentos, além da formulação de enunciados e proposições destinados ao Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID).

A gravação de episódio especial do EMAPCast foi proposta pela CEVID à EMAP, com o intuito de proporcionar um espaço de reflexão e dar voz a mulheres de diferentes origens, explorando as nuances de suas vivências e os desafios particulares que enfrentam na luta por justiça e igualdade. Nesse contexto, as convidadas também discutiram as múltiplas perspectivas e desafios enfrentados no combate à violência doméstica e familiar. Ao reunir essas vozes, o EMAPCast, em parceria com a CEVID, visa sensibilizar o público e fomentar debates que possam levar à formulação de políticas públicas mais inclusivas e eficazes.





# SEMINÁRIO ESTADUAL ORFANDADE E DIREITOS NO ESTADO DO PARANÁ

A equipe CEVID participou do evento “Seminário Estadual Orfandade e Direitos no Estado do Paraná”, que ocorreu no dia 12 de novembro na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

O Seminário foi direcionado ao compromisso social dos Conselhos Regionais de Psicologia e Serviço Social, assim como aos debates e programas e ações resultados de políticas públicas de proteção à criança e ao adolescente em situação de orfandade e suas famílias.

O evento contou com a apresentação cultural de Liah Vitória, ativista de 11 anos, que performou hip-hop e declarou poesias em defesa dos direitos da criança e do adolescente.

A orfandade resultante do feminicídio foi mencionada de forma indireta durante os debates, contudo, a CEVID compreende que é uma questão que necessita visibilidade, especialmente considerando os impactos emocionais, sociais e psicológicos nas crianças e adolescentes nesta situação. A Coordenadoria pretende participar da ampliação da discussão da temática, para a elaboração de políticas públicas específicas para tratar da orfandade resultante do feminicídio.



# CEVID REALIZA PALESTRA PARA ALUNOS DO CURSO DE DIREITO DA UNIFACEAR, CAMPUS ARAUCÁRIA E FAZENDA RIO GRANDE

O Professor de Direito Sérgio Fernando Ferreira de Lima da UNIFACEAR – Campus Araucária e Fazenda Rio Grande, convidou a CEVID para palestrar sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher naquela instituição.

As palestras aconteceram no dia 13 e 18 de novembro e foram conduzidas pela servidora Priscila Fátima dal Bosco Soranzo. O conteúdo apresentado foi relacionado ao crime de feminicídio: alterações legislativas, com a exposição dos dados alarmantes sobre a realidade atual, a evolução legislativa, as medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha e os princípios constitucionais acerca do tema. O público do evento foi composto por docentes e alunos da Universidade.



# CAMPANHA 21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início, no dia 20 de novembro, à Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, com ações voltadas à proteção dos direitos humanos de mulheres e meninas.

Ao promover e fomentar diversas iniciativas ao longo do período, a campanha representa um marco no aprofundamento da Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres pelo Poder Judiciário, instituída pela Resolução CNJ n. 254, de 4 de setembro de 2018. Além disso, está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando à igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas.

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) e de Varas Judiciais que lidam com essa matéria, também aderiu à Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. As atividades realizadas incluem campanhas de sensibilização nas redes sociais, distribuição de materiais informativos e parcerias com organizações da sociedade civil que atuam na defesa dos direitos das mulheres.

O Relatório das atividades implementadas foi encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 12 de dezembro de 2024.

A CEVID convida a todos a se engajar nesta causa e contribuir para a construção de um futuro sem violência.





# A FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL CONVIDA A CEVID PARA EVENTO DA CAMPANHA “DEIXA ELA”

No dia 23 de outubro foi organizado, pela Federação Paranaense de Futebol, um encontro pela visibilidade do movimento “Deixa Ela”, que estende ao ambiente do futebol a importante discussão e o enfrentamento à violência contra as mulheres. A iniciativa tem como lema: “deixa ela torcer, trabalhar, apitar e jogar!”; uma campanha pela liberdade e a garantia de que mulheres ocupem o espaço do futebol livres de violências gênero.

Na ocasião estiveram presentes torcedoras(es), trabalhadoras(es) do esporte e parceiros(as) da campanha. A assistente social judiciária Adriana Stall de Souza, do quadro da CEVID, compareceu ao evento representando esta Coordenadoria.



# ABERTURA DA 28ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

No dia 25 de novembro de 2024, durante sessão do Órgão Especial, foi oficialmente aberta a 28ª Semana da Paz em Casa. A campanha é um programa contínuo, idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o intuito de aprimorar e fortalecer a atuação do Poder Judiciário, tanto no sentido de propiciar a agilidade na tramitação dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher quanto de ampliar o debate sobre temas relacionados à mulher e à questão de gênero.

Durante a abertura da campanha no Órgão Especial, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ressaltou o compromisso do TJPR com a causa e apresentou as iniciativas a serem realizadas pelo Judiciário Paranaense. Ademais, houve o lançamento da 8ª edição da Revista Eletrônica da CEVID, que reúne artigos sobre a matéria de violência doméstica e familiar contra a mulher e também conta com um espaço para entrevistas de profissionais com atuação de destaque na área. Nesta edição, o entrevistado foi o Desembargador Victor Martim Batschke, que foi membro da CEVID e protagonizou diversas ações relevantes da Coordenadoria.

A abertura também contou com o lançamento de vídeos informativos sobre violência doméstica, produzidos pela Unidade Especial de Atuação da Corregedoria (UEA) do TJPR em parceria com a CEVID. Os vídeos têm como público-alvo tanto as mulheres em situação de violência quanto os autores da violência. O acesso ao conteúdo será feito por meio de QR Code, disponível em mandados e intimações no sistema PROJUDI, além de poder ser enviado via WhatsApp, garantindo que ambas as partes recebam informações relevantes sobre a temática.

Outro destaque foi a reestruturação do programa "Educa Ação - Maria da Penha nas Escolas", que visa sensibilizar alunos da rede de ensino sobre a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar. Utilizando recursos tecnológicos, como o kit Educatron, o programa ampliará seu alcance, trazendo materiais instrutivos às escolas e incentivando a conscientização entre os jovens.

Além disso, em mesma data a Dra. Débora Cassiano Redmond, representando esta CEVID, participou da Audiência Pública "O silêncio pode matar", promovida em alusão ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Durante o evento, foram discutidas medidas de prevenção e o impacto da violência no cotidiano das mulheres.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço também participou, na manhã do dia 25 de novembro de 2024, em modalidade virtual, do evento "Semana da Paz em Casa: O Reflexo da Violência Doméstica Familiar nos Filhos", realizado pelo Núcleo de Mediação e Aconselhamento da UEL (NUMAPE), reforçando a importância de ações colaborativas para o enfrentamento da violência doméstica e familiar.

A 28ª Semana da Paz em Casa promoveu uma série de ações que envolvem o Poder Judiciário, órgãos de segurança, e a sociedade, com o objetivo de promover a paz, a proteção das mulheres e a reflexão sobre a violência doméstica em todas as suas formas.







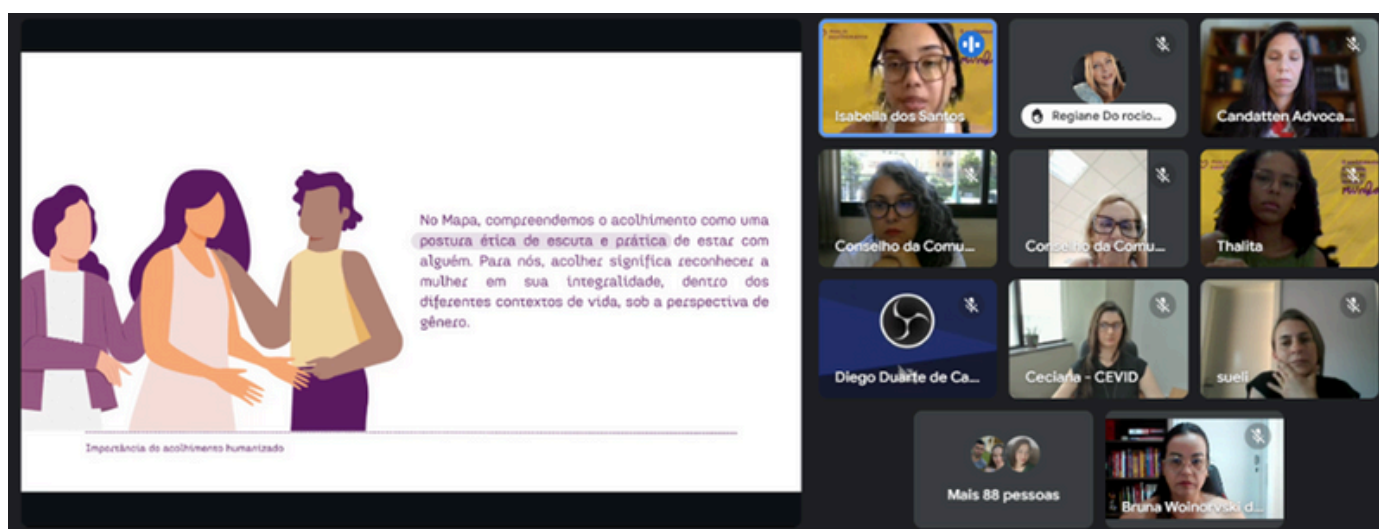


# CEVID INTEGRA A CAPACITAÇÃO ONLINE SOBRE ACOLHIMENTO DE MULHERES CONDUZIDA PELA EQUIPE DO MAPA DO ACOLHIMENTO

Promovida pela Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná (FECCOMPAR) e com apoio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), a atividade teve como foco o acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A capacitação, realizada no dia 25 de novembro, foi conduzida pelas representantes do projeto Mapa do Acolhimento: a Advogada Márcia Ribeiro, a Psicóloga Isabella Santos e a Assistente Social Thalita Queiroz.

As temáticas abordadas incluíram o conceito de violência de gênero, os avanços legislativos e a Lei Maria da Penha, a importância do acolhimento humanizado, o ciclo da violência, a revitimização e a rota crítica, bem como o mapeamento da rede de serviços públicos como ferramenta de integração dos atendimentos eficazes às mulheres em situação de violência.

Além da CEVID e da FECCOMPAR, os representantes dos Conselhos da Comunidade do Paraná também estavam presentes.



# III JORNADA CEVID ORIENTA ABORDOU ASPECTOS PROCESSUAIS DAS AÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No dia 26 de novembro foi realizada a III Jornada CEVID Orienta, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID-TJPR) em parceria com Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR).

O CEVID Orienta é um espaço permanente de escuta e acolhimento, para atendimento e encaminhamentos relacionados às situações de violência doméstica e familiar contra as mulheres, direcionado ao público interno desta Corte.

Com as Jornadas, busca-se a divulgação permanente deste espaço e das temáticas relacionadas à violência doméstica e familiar, bem como a aproximação de magistradas, servidoras, estagiárias e demais colaboradoras do TJPR a esta ação.

O evento da Jornada, em sua terceira edição, prestou esclarecimentos sobre os pedidos de medidas protetivas de urgência e a judicialização das situações de violência doméstica e familiar contra as mulheres.



# CONSELHO DA COMUNIDADE DE ARAUCÁRIA PROMOVE CAPACITAÇÃO PARA FACILITADORES DE GRUPOS REFLEXIVOS

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar foi convidada a participar do Seminário de Capacitação para Facilitadores de Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, do Programa Atitude, promovido pelo Conselho da Comunidade de Araucária.

O evento ocorreu no dia 27 de novembro e a psicóloga judiciária Ceciana Ames Schallenberger participou da roda de conversa proposta, discorrendo sobre metodologia ativa, processo reflexivo e de responsabilização, planejamento e condução dos grupos, além da sensibilização e das resistências apresentadas pelos participantes.

Em formato de apresentação e também de construção grupal, o seminário proporcionou a elaboração e concretização de parâmetros para a execução dos grupos reflexivos. Os princípios e ações aplicados nos grupos são baseados na Recomendação nº 124/2022 do CNJ e da Lei Estadual nº 21.926/2024, que orientam o planejamento e a efetivação das atividades.



# CEVID REALIZOU CAPACITAÇÃO PARA OPERAÇÃO LITORAL

A Operação Litoral, coordenada pela 2ª Vice-Presidência do TJPR, ocorrerá em duas fases ao longo da temporada 2024/2025 e conta com a colaboração da CEVID para o fortalecimento de políticas públicas no combate à violência doméstica e familiar. Serão distribuídos materiais informativos, como cartilhas voltadas para mulheres em situação de violência, para os agressores e também para o público adolescente, além de um informativo sobre a rede de apoio à mulher.

A CEVID realizou a oferta de cursos para a capacitação dos(as) servidores(as) que atuarão na Operação Litoral com objetivo de sensibilizá-los(as) sobre a importância do atendimento humanizado às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. O curso foi realizado no dia 27 de novembro, às 17h, por meio da plataforma TEAMS, com duração de duas horas. A transmissão está disponível para visualização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da EJUD, garantindo acesso contínuo aos(as) servidores(as) que desejarem participar posteriormente ou revisar o conteúdo. ([https://ejud.tjpr.jus.br/inicio/-/asset\\_publisher/YlqzhTclVRtM/content/operacao-litoral-2024-2025](https://ejud.tjpr.jus.br/inicio/-/asset_publisher/YlqzhTclVRtM/content/operacao-litoral-2024-2025)).

A capacitação foi conduzida pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID, junto às servidoras Priscila de Fátima Dal Bosco Soranzo e Bruna Woinorvski de Miranda.





# CEVID REALIZOU CAPACITAÇÃO PARA OPERAÇÃO LITORAL

Além do curso, foram apresentados outros materiais de apoio, como cartilhas e vídeos educativos sobre a identificação de casos de violência doméstica e familiar e como solicitar ajuda, como também um plano de segurança da Polícia Militar do Paraná (PMPR) para mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

A Escola Judicial do Paraná (EJUD) foi responsável pela organização, gravação e certificação do curso, garantindo que todos os participantes tenham acesso ao conteúdo e à certificação necessária.

A parceria entre a 2ª Vice-Presidência do TJPR e a Coordenadoria Estadual da Mulher reflete o compromisso com a proteção das mulheres e o enfrentamento das diversas formas de violência no estado, especialmente em um período de grande movimentação nas praias paranaenses, como a temporada de verão.



**Violência doméstica e familiar contra a mulher**

**Como sinalizar um pedido de ajuda**

Caso você esteja sofrendo alguma violência e não possa se expressar verbalmente por qualquer razão, peça ajuda com o "Sinal Universal de Ajuda", seguindo as 3 etapas abaixo:

- 1** Levante a mão com a palma voltada para fora, apontando para a pessoa para qual você está pedindo ajuda.
- 2** Dobre o polegar, encostando-o na palma da mão.
- 3** Depois, feche os outros dedos sobre o polegar, como se estivesse escondendo-o.

# CONSELHOS DA COMUNIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA SE REUNEM NO II ENCONTRO DE GRHAV

Em 29 de novembro, durante a 28ª Semana Pela Paz em Casa, ocorreu o 2º Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar (GRHAV) da Região Metropolitana de Curitiba, organizado pela CEVID.

O evento objetivou expandir o diálogo e a integração entre as Instituições Facilitadoras de GRHAV, a partir da apresentação das práticas realizadas e da discussão sobre as metodologias e desafios na implementação dos grupos.

Para a abertura do evento, o Vice-coordenador da CEVID, Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo, discorreu sobre a importância dos grupos reflexivos no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. O encontro contou com a apresentação dos Grupos Reflexivos do Conselho da Comunidade de Curitiba e das Comarcas de Jacarezinho e Almirante Tamandaré, que compartilharam suas práticas. Por fim, participaram com suas contribuições na temática os psicólogos Doutor Adriano Valério dos Santos Azevêdo e o Doutorando Daniel Fauth Washington Martins, estudiosos da matéria.



DEZEMBRO  
2024

# ELEITA A COMISSÃO EXECUTIVA DO COCEVID PARA O ANO DE 2025

Na dia 02 de dezembro foi eleita a Comissão Executiva do COCEVID (Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro) para o ano de 2025. A eleição ocorreu durante a reunião administrativa do Colégio, promovida na sede do no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, na cidade de Salvador. O evento contou com a participação de magistrados e magistradas de todo o território nacional e foi conduzido pelo desembargador Álvaro Kalix Ferro, atual Presidente do COCEVID. Doutor Marcos Antonio da Cunha Araújo participou da reunião representando a CEVID/TJPR.

A Comissão Executiva de 2025 será composta pelos seguintes membros:

- Presidente: Desembargadora Nágila Sales Brito (Tribunal de Justiça da Bahia - TJBA)
- Vice-Presidente: Juíza Teresa Germana Lopes de Azevedo (Tribunal de Justiça do Ceará - TJCE)
- 1ª-Secretária: Desembargador Carmo Antônio de Souza (Tribunal de Justiça do Amapá - TJAP)
- Suplente da 1ª-Secretária: Juíza Olívia Maria Alves Ribeiro (Tribunal de Justiça do Acre - TJAC)
- 2ª-Secretária: Juíza Jumara Porto Pinheiro (Tribunal de Justiça de Sergipe - TJSE)
- Suplente da 2ª-Secretária: Juiz Wendell Souza (Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP)
- Tesoureira: Ana Graziela Vaz Correia (Tribunal de Justiça de Mato Grosso - TJMT)

A nova composição da Comissão Executiva foi eleita com o objetivo de fortalecer ainda mais a atuação do COCEVID, promovendo o aprimoramento do sistema judiciário, além de fomentar a integração e a colaboração entre os Tribunais de Justiça de todo o Brasil.

Em seu discurso após a eleição, a Desembargadora Nágila Sales Brito, nova presidente, destacou a importância do trabalho conjunto para a evolução do Judiciário e reafirmou seu compromisso com a transparência, inovação e acessibilidade. A juíza Teresa Germana Lopes de Azevedo, vice-presidente eleita, ressaltou a necessidade de focar na modernização e na humanização do Judiciário, visando sempre o melhor atendimento à sociedade.

A cerimônia de posse da nova Comissão Executiva está marcada para o início de 2025 e promete ser um marco para a continuidade do trabalho em prol do fortalecimento da justiça brasileira.





# CEVID PARTICIPA DA REUNIÃO “O CRAM NA PRÁTICA”

Nos dias 05 e 06 de dezembro, a CEVID/TJPR participou da reunião técnica “O CRAM na prática”, organizada pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Povoal Idosa (SEMIPI). O evento reuniu representantes de 17 municípios paranaenses que possuem Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) já implantados e outros 6 que planejam inaugurar suas unidades em 2025.

Com um público diversificado, composto por secretárias municipais, equipes técnicas, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública e de outras secretarias estaduais, a reunião teve como principal objetivo promover o alinhamento e o fortalecimento da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Estado.

A assistente social judiciária Bruna Woinorvski de Miranda, vinculada à esta Coordenadoria, realizou exposição sobre o sistema de justiça e as possibilidades de contribuição da CEVID e dos Juízos, em 1º Grau de jurisdição, com a Rede de Enfrentamento, em especial, nas articulações com os CRAM.

# XVI FONAVID ACONTECEU EM SALVADOR ENTRE OS DIAS 2 E 6 DE DEZEMBRO DE 2024

Entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2024, o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia promoveu o XVI Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID). O evento, realizado no Hotel Mercure Rio Vermelho, abordou o tema "Acesso à Justiça para Mulheres em Situação de Violência: Desafios à Luz dos Direitos Humanos das Mulheres", com o objetivo de proporcionar reflexões e ações concretas para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil.

Com uma programação rica e diversificada, o evento reuniu magistrados, equipes multidisciplinares e representantes de instituições da rede de enfrentamento à violência doméstica de todo o país. Palestras, painéis, oficinas e debates trataram de temas fundamentais, como a devida diligência, interseccionalidade e a qualificação do acesso à justiça para mulheres em situação de vulnerabilidade. Os trabalhos se estenderam até o dia 6 de dezembro, culminando com uma Caminhada Negra no centro histórico de Salvador, reforçando a importância da união e visibilidade no enfrentamento às desigualdades de gênero e raça.

A comitiva que representou o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná no XVI FONAVID foi integrada pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, pelas Desembargadoras Denise Krüger Pereira e Luciane Bortoleto, e pelos seguintes Magistrados e Magistradas: Dr. Marcos Antonio da Cunha Araujo, Dr. Ariel Nicolai Cesa Dias, Dra. Claudia Andrea Bertolla Alves, Dra. Nícia K. Cardoso, Dra. Julia Campello e Dra. Tais de Paula Scheer. Além disso, participaram do evento as servidoras da CEVID Adriana Stall de Souza, Bruna Caroline Monteiro Rosa e Ceciana Ames Schallenberger. A expressiva presença do TJPR reforçou o compromisso do Tribunal com o enfrentamento à violência doméstica e a promoção de políticas públicas articuladas.



# XVI FONAVID ACONTECEU EM SALVADOR ENTRE OS DIAS 2 E 6 DE DEZEMBRO DE 2024

O FONAVID foi criado em 31 de março de 2009, durante a III Jornada Maria da Penha, evento anual promovido pelo Conselho Nacional de Justiça. O Fórum reúne Magistrados/as e servidores/as de todos os Estados brasileiros e do Distrito Federal envolvidos com a temática de violência de gênero, tendo como objetivo a discussão das questões relacionadas à aplicabilidade da Lei 11.340/2006. Ele busca o compartilhamento de posicionamentos e experiências, além da compreensão aprofundada dos aspectos jurídicos da legislação e dos contornos interdisciplinares relacionados.

O evento contou ainda com a participação de membros do Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, Polícias Civil e Militar, Psicólogos(as) e Assistentes Sociais.

Para mais informações acesse o link do evento: <https://fonavid.com.br/>



# INSTITUÍDO O COLÉGIO MULTIDISCIPLINAR DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO (COMVIDO) NO FONAVID 2024

Durante o XVI Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar (FONAVID), foi instituído o Colégio Multidisciplinar de Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres do Poder Judiciário Brasileiro (COMVIDO).

O Colégio foi criado com o intuito de propiciar espaço para o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre profissionais das equipes multidisciplinares dos Juizados e Varas que tratam da matéria de violência doméstica e familiar, como também para subsidiar a elaboração de propostas de enunciados a serem discutidos no FONAVID.

Nesse sentido, o COMVIDO tem como objetivo, além do aperfeiçoamento da Política Judiciária Nacional de enfrentamento da violência contra as Mulheres, uniformizar os métodos e os critérios administrativos e psicossociais, bem como os projetos e práticas implementadas, observadas as peculiaridades regionais.

Para a Comissão Executiva, foram eleitos os seguintes membros:

- Presidente: Aurilene Moura Mesquita (RR)
- Vice-Presidente: Ceciana Ames Schallenberger (PR)
- 1ª-Secretária: Marcia Valéria Guinancio da Mota (RJ)
- 2ª-Secretária: Soyanni Silva Alves (RJ)

Como Conselheiros(as) Regionais, foram eleitos:

- Região Sul: Adriana Stall de Souza (PR)
- Região Norte: Riane Freitas (PA)

- Região Nordeste: Leina Mônica Lima (PI)
- Região Centro-Oeste: Marcia Maria de Oliveira Costa (DF) e Lucelma Messias de Jesus (GO)
- Região Sudeste: Gustavo Melo (MG)



# ELEITA A COMISSÃO EXECUTIVA DO FONAVID PARA O ANO DE 2025

Entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2024, foi promovido o XVI Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar (FONAVID). O evento, que ocorreu no Tribunal de Justiça da Bahia, abordou o tema "Acesso à Justiça para Mulheres em Situação de Violência: Desafios à Luz dos Direitos Humanos das Mulheres". Na ocasião, também foi eleita a nova Comissão Executiva do FONAVID que, em 2025, será realizado no Estado do Maranhão.

Com alcance nacional, o FONAVID reúne, anualmente, juízas e juizes de todo o país, além de servidoras e servidores atuantes nas equipes multidisciplinares dos juízos que lidam com a matéria de violência doméstica e familiar contra as mulheres. O objetivo do Fórum consiste em proporcionar o compartilhamento de posicionamentos e experiências, além da compreensão aprofundada dos aspectos jurídicos da legislação e dos contornos interdisciplinares relacionados.

A Comissão Executiva do FONAVID de 2025 será composta pelos seguintes membros:

- Presidente: Dr. Francisco Tojal (TJPE - Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco)
- Vice-Presidente: Dra. Camila Guerin (TJRJ - Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro)
- 2ª Vice-Presidente: Dra. Lúcia Helena (TJMA - Tribunal de Justiça do Maranhão)



Como representantes da Região Sul:

- Dr. Alan Peixoto de Oliveira, como representante do Rio Grande do Sul
- Dra. Claudia Andrea Bertolla Alves, como representante do Paraná
- Suplente: Dra. Naiara Brancher, representante de Santa Catarina

A magistrada eleita representante do Paraná para o FONAVID 2025, Dra. Claudia Andrea Bertolla Alves, é Juíza Titular do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Londrina e integrante da CEVID. Ainda, é presidente da Comissão Executiva do IV Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID).

A CEVID parabeniza a magistrada por sua eleição e reconhece sua valiosa contribuição no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e à violência de gênero.







# CEVID PARTICIPA DE SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES INDÍGENAS ORGANIZADAS EM REDE – AMIOR

Durante a 21ª Feira da Jornada de Agroecologia, realizada em 06 de dezembro no Campus Politécnico da Universidade Federal do Paraná, aconteceu o seminário da Associação de Mulheres Indígenas Organizadas em Rede – AMIOR, com propósito de apresentar a associação, seus objetivos e desafios.

A servidora Priscila Fátima dal Bosco Soranzo, integrante do quadro da CEVID, compareceu ao evento e compôs uma das mesas de debate, ressaltando a importância de levar às mulheres indígenas informações acerca da temática da violência doméstica e familiar contra as mulheres de forma didática e acessível.





# COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES REALIZA REUNIÃO COM A APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS DE 2024 E PLANEJAMENTOS PARA 2025

Na manhã do dia 10 de dezembro, o Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres realizou reunião para discutir e apresentar relatórios de ações de 2024, assim como o planejamento para o próximo ano. O encontro contou com a presença de representantes de órgãos públicos, entidades da sociedade civil e especialistas da área.

Entre os temas abordados, destacaram-se a apresentação do Relatório Anual do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres e o Relatório de Ações das Câmaras Técnicas de 2024. Também foi discutido o "Caderno CRAM Paraná – Apoio à Implantação e Implementação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAM)".

Outro ponto importante da pauta foi a proposta do calendário e planejamento de ações para o ano de 2025. No campo dos informes, foram anunciados o adiamento da Conferência das Mulheres Indígenas; as ações previstas para os "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres" sob a coordenação da SEMIPI em 2024, e o Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios, promovido pelo Ministério das Mulheres. Além disso, foi destacada a realização da V Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que ocorrerá de 16 a 19 de setembro de 2025.

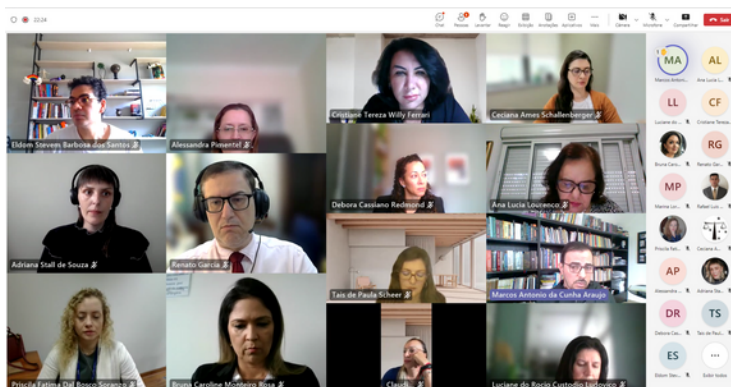


# REALIZADA A ÚLTIMA REUNIÃO MENSAL DA COORDENADORIA ESTADUAL DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (CEVID) DO ANO DE 2024

No dia 11 de dezembro de 2024, às 10h, foi realizada a última reunião mensal da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID). O encontro ocorreu de forma virtual, por meio da plataforma Teams, e contou com a presença da equipe de magistrados(as), servidores(as) e estagiários(as) integrantes da Coordenadoria na atual gestão, bem como da Desembargadora Cristiane Tereza Willy Ferrari, que estará à frente da CEVID a partir de 2025.

A reunião foi presidida pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, que parabenizou a equipe pelo bom trabalho realizado, como também salientou seu apoio à nova coordenação. A Desembargadora Ana Lúcia também fez um balanço de sua gestão, enfatizando a promoção de uma administração descentralizada e horizontal, com a participação ativa dos(as) magistrados(as) de diferentes regiões do estado. Ela também destacou os desafios enfrentados, como a necessidade de priorização das atividades jurisdicionais e a acumulação de funções, mas enfatizou os avanços significativos em várias frentes. Ainda, foi apresentado um calendário preliminar de atividades para o ano de 2025, que inclui reuniões mensais, a Semana Pela Paz em Casa e o IV Fórum Estadual de Violência Doméstica, programado para ocorrer entre os dias 04 e 06 de junho, que marcará os 10 anos da qualificadora do feminicídio.

Ao final da reunião, a Desembargadora Ana Lúcia agradeceu a todos pelo empenho ao longo do ano e reiterou a importância de manter o compromisso com o enfrentamento à violência doméstica.

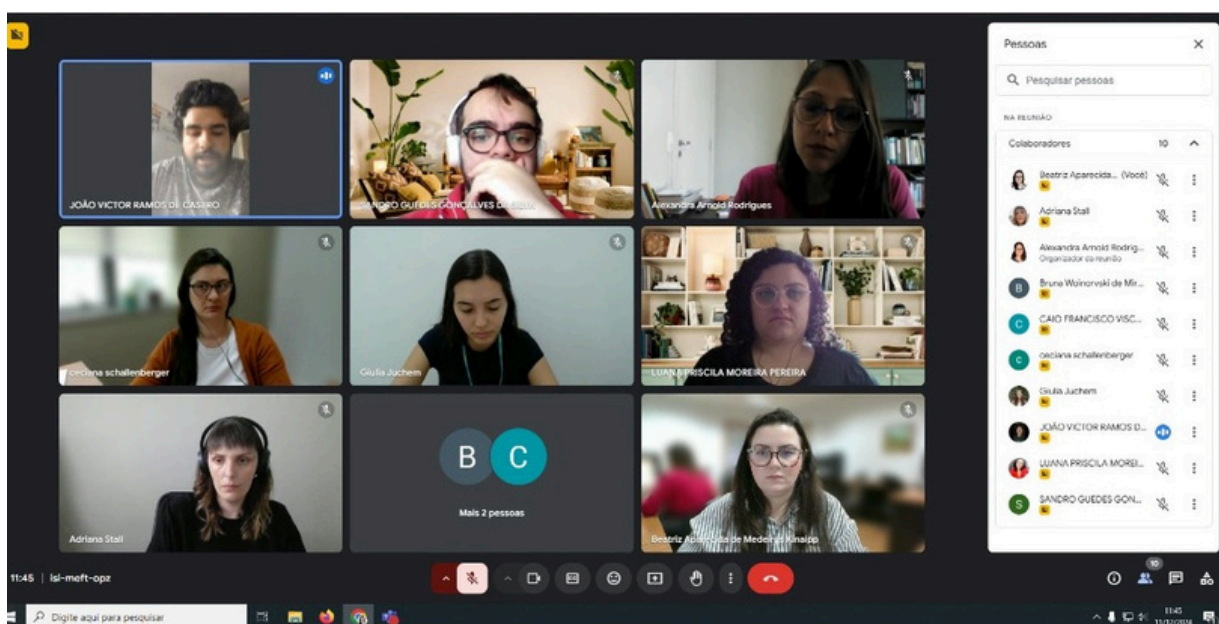


# FAE REALIZA O ENCONTRO DE DEVOLUTIVA DO GRHAV

A CEVID participou, no dia 11 de dezembro, da devolutiva da FAE Centro Universitário sobre a facilitação do Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, executado por estagiários(as) da instituição.

A supervisora responsável pelo programa, Professora Doutora Alexandra Arnold Rodrigues, iniciou as apresentações, que se seguiram com contribuições dos(as) acadêmicos(as) que facilitaram o grupo, que discorreram sobre a metodologia aplicada, as fundamentações teóricas da atuação e os resultados alcançados, a partir dos relatos dos homens autores de violência participantes, e de suas perspectivas de atuação.

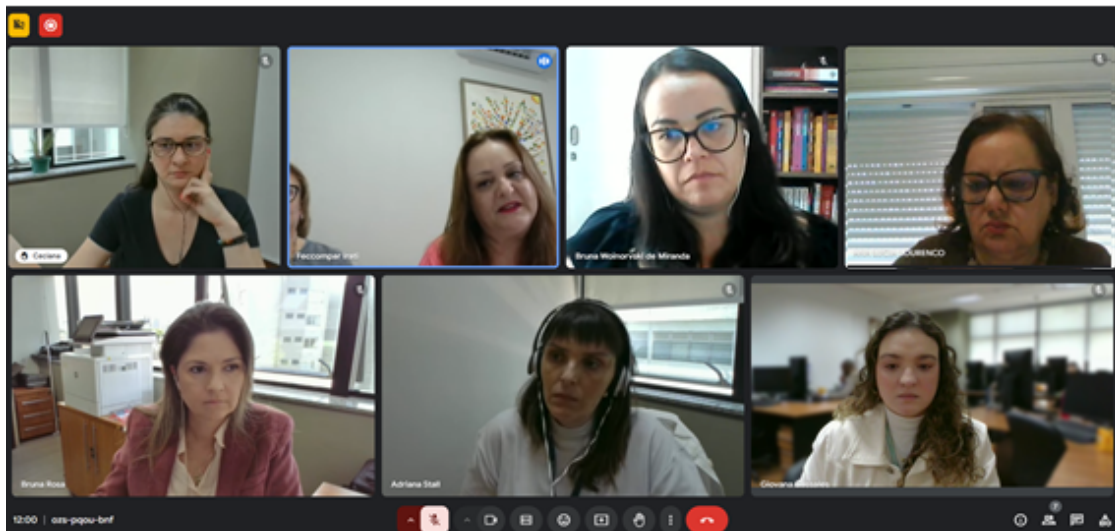
Esta articulação da Coordenadoria com instituições de ensino facilitadoras de GRHAV possibilita a integração e parametrização das práticas reflexivas, e dos princípios norteadores da ação, apoiados na Recomendação do CNJ nº 124/2022 e na Lei Estadual nº 21.926/2024.



# REUNIÃO FECCOMP

No dia 12 de dezembro ocorreu, via plataforma Google Meet, a última reunião de 2024 com a Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná (FECCOMP).

O encontro foi conduzido pela Presidente da Federação, Maria Helena Orreda, que discorreu sobre a avaliação do trabalho resultante da parceria entre a FECCOMP e a CEVID e apontou sugestões de atividades a serem desenvolvidas em 2025. O encontro contou com a presença da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, que em conjunto com as servidoras Ceciana Ames Schallenberger e Adriana Stall de Souza, colaborou com as articulações da reunião.





# CAMPANHA 21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DO CNJ

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início, no dia 20 de novembro, à Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, com ações voltadas à proteção dos direitos humanos de mulheres e meninas.

Ao promover e fomentar diversas iniciativas ao longo do período, a campanha representa um marco no aprofundamento da Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres pelo Poder Judiciário, instituída pela Resolução CNJ n. 254, de 4 de setembro de 2018. Além disso, está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando à igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas.

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) e de Varas Judiciais que lidam com essa matéria, também aderiu à Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. As atividades programadas incluem campanhas de sensibilização nas redes sociais, distribuição de materiais informativos e parcerias com organizações da sociedade civil que atuam na defesa dos direitos das mulheres.

O Relatório das atividades implementadas foi encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 12 de dezembro de 2024.

A CEVID convida a todos a se engajar nesta causa e contribuir para a construção de um futuro sem violência.

# Envio de Relatório ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ)



Acesse o relatório clicando [aqui](#).



# NOSSOS CONTATOS



**cevid@tjpr.jus.br**



**@cevidtjpr**



**www.tjpr.jus.br/web/cevid**



**Telefones:**

**(41) 3200-3549**

**(41) 3200-3558**



**(41) 3200-3556**



**(41) 3200-3559**

